

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

29 de novembro a 05 de dezembro de 2022

Na terça-feira (29/11) o tempo ficou instável com chuvas de intensidade variável. Estas chuvas persistiram durante a quarta-feira (30/11) e aumentaram as condições favoráveis à queda de barreiras no Litoral. Na quinta-feira (01/12) ocorreram chuvas fortes acompanhadas de altas temperaturas em várias cidades. Na sexta-feira (02/12) houve registros de chuva forte com rajadas de vento e raios. No sábado (03/12) e no domingo (04/12) ocorreram alguns temporais localizados. A segunda-feira (05/12) também foi chuvosa em várias cidades.

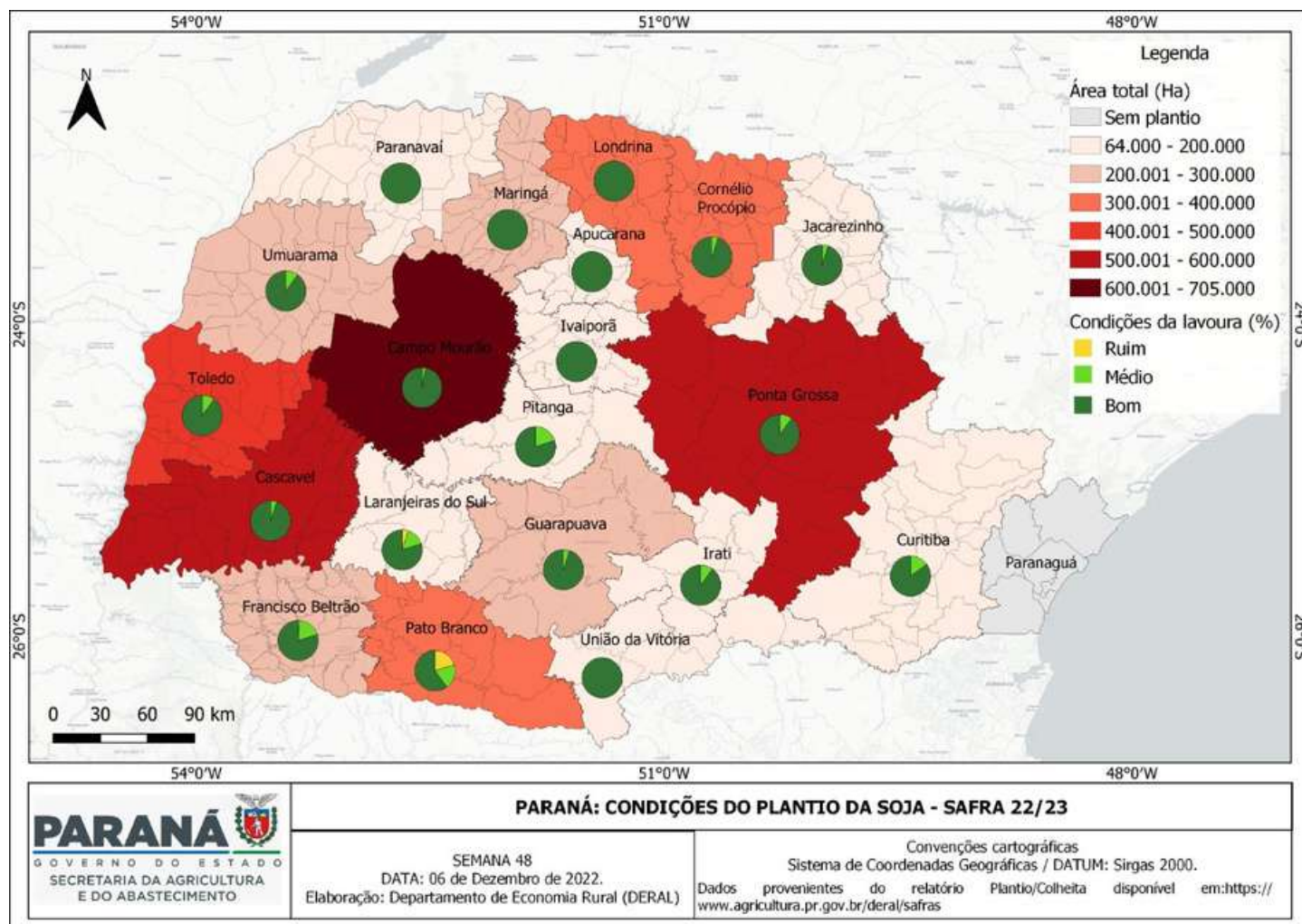
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 05/12/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	100	20	1	11	88	-	25	-	39	36
 Feijão (1ª safra)	100	1	3	29	68	0	37	33	25	5
 Milho (1ª safra)	100	-	2	16	82	0	75	22	3	-
 Soja (1ª safra)	99	-	1	8	91	2	72	23	3	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ª safra)	100	99	-	30	70	-	-	-	-	100
 Cevada	100	100	-	25	75	-	-	-	-	100
 Trigo	100	99	-	32	68	-	-	-	-	100

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE SOJA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

Nesta semana começou a colheita de uva das variedades precoces, sendo imediatamente feita a sua comercialização. Ainda se observa a colheita de laranja de ciclo tardio, com rendimentos satisfatórios. As colheitas das ameixas e dos pêssegos, feitas manualmente, seguem durante os intervalos sem precipitações.

A colheita das folhas de amora e a produção de casulos da sericicultura da safra 22/23 chegaram a 20%.

As olerícolas estão sendo colhidas e comercializadas com bom volume e qualidade. A cultura da batata 2ª safra vem sendo colhida e comercializada conforme o intervalo das precipitações permite. O tomate - safra normal - está em plena colheita e apresenta boa

qualidade, mas o preço de comercialização está em queda.

As colheitas de mandioca e de cana-de-açúcar da safra 21/22 estão praticamente encerradas, e as lavouras da safra 22/23 apresentam um bom desenvolvimento vegetativo.

Prosseguem as atividades de colheita do feijão. Nas primeiras áreas colhidas, o rendimento médio está aquém do esperado, mas a média de produtividade será verificada no final da colheita.

As lavouras de soja estão se desenvolvendo muito bem. Algumas áreas começaram a fase de floração, e os produtores seguem fazendo o manejo de pragas e doenças. As lavouras do feijão 1ª safra e do milho 1ª safra também estão em boas condições.

No café, as floradas para próxima safra vêm ocorrendo desde o mês de setembro, de forma irregular em muitas lavouras. Na semana passada, em áreas do NR de Apucarana, ocorreu uma florada com boa intensidade, o que não é muito comum para esta época. As condições climáticas até o momento têm sido favoráveis para uma boa produção em 2023, recuperando

o potencial produtivo da maioria das lavouras em relação à safra deste ano.

Em relação as pastagens, bem como córregos e rios, as precipitações têm sido benéficas.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

Iniciou a colheita de feijão na região e, até o momento, o rendimento está dentro do estimado inicialmente.

O clima tem favorecido o desenvolvimento das culturas na região, que está normal. Porém, as mesmas já estão necessitando de chuvas, visto que muitas áreas se encontram na fase reprodutiva, momento mais exigente em água.

A soja 1ª safra está em boas condições até o momento, entrando em fase de floração, mas em algumas áreas já se verifica plantas em enchimento de grãos.

O milho 1ª safra, que apresenta poucas áreas nesta safra, está em sua maioria em desenvolvimento vegetativo, e algumas áreas entrando em floração, também em boas condições de lavoura.



Milho em Boa Esperança, por Paulo Borges.



Mandioca na região de Cianorte, por Paulo Borges.

III. NOROESTE

Os produtores de acerola iniciaram a colheita e esperam uma boa produtividade devido aos investimentos na adubação (principalmente com potássio) e aos tratos culturais mais adequados. Seguem também as atividades de colheita de abacaxi e laranja.

A expectativa em relação à colheita de arroz irrigado é boa, mas a ocorrência de baixas temperaturas nos últimos meses provocou um alongamento do ciclo da cultura, o que pode alterar a programação dos produtores.

A colheita de mandioca está dentro do previsto. Os produtores estão realizando os tratos culturais necessários nas áreas novas.

As áreas de soja apresentam bom desenvolvimento vegetativo e em áreas pontuais iniciou o florescimento. Os produtores estão em alerta para a ocorrência de doenças foliares, principalmente a ferrugem asiática, sendo necessário atentar-se às medidas preventivas, conforme orientam os técnicos das cooperativas agrícolas. Algumas áreas apresentam pequenas reboleiras afetadas pela falta de umidade do solo.



Arroz irrigado em Santa Cruz de Monte Castelo, por Vitor Lago.

Na última semana o preço da saca de soja apresentou um pequeno recuo, deixando menores as margens de rentabilidade aos produtores rurais, uma vez que adquiriram os insumos em alta.

O milho 1º safra permanece em sua totalidade em desenvolvimento vegetativo.

As pastagens estão apresentando um bom desenvolvimento.

IV. SUL

Estão praticamente encerradas as colheitas de cevada e trigo, sendo que os resultados, tanto de produtividade quanto de qualidade, estão sendo apurados. Mas, de antemão, sabe-se que não foi uma boa safra, devido ao excesso de chuva, dias nublados e baixas temperaturas durante o ciclo das culturas. Em termos de qualidade, foi a pior dos últimos anos, principalmente no caso do trigo, refletindo na rentabilidade do produtor.

As primeiras áreas de feijão devem ser colhidas na próxima semana no norte do município de Prudentópolis. Elas devem apresentar baixo rendimento pois foram prejudicadas pelo excesso de chuvas e baixas temperaturas durante o ciclo. As áreas mais tardias estão sendo beneficiadas pelas últimas chuvas e



Área de trigo na região de Curitiba, por Marcelo Gomes.

temperaturas mais adequadas para as plantas (menos frio). Mas, no geral, o clima vem sendo desfavorável para esse cultivo.

Na medida em que as culturas de batata, fumo e tomate vão entrando em ponto de maturação, avançam as colheitas, com destaque para a colheita do tomate no município de Reserva, considerado a capital do tomate no Paraná.

O clima chuvoso facilita o surgimento de fungos e pragas, pois o excesso de água também limita a eficácia dos defensivos, o que por sua vez aumenta o custo de produção. As chuvas acima do esperado dificultam as atividades daqueles produtores que cultivam hortaliças a céu aberto. Em algumas áreas pontuais, ocorreu o encharcamento do solo e a inundação de plantações, gerando perdas.

O plantio de soja se encaminha para a reta final. Nas primeiras áreas implantadas teve início o controle preventivo contra a ferrugem. O milho 1ª safra apresenta bom desenvolvimento vegetativo. Com a elevação das temperaturas, espera-se que as culturas recuperem o seu potencial produtivo.

O grande volume de chuvas da última semana provocou a queda de barreiras nas regiões de serra e muitos alagamentos na zona rural. Muitas lavouras foram inundadas, trazendo prejuízos graves para os agricultores. As lavouras perenes



Tomate 1ª safra em Reserva, por Cristovam Sabino Queiroz.

foram prejudicadas – caso da banana e do palmito pupunha –, mas devem se recuperar quando as chuvas cessarem. Em parcelas de culturas anuais que ficaram submersas por longo período, a perda é praticamente total. A recuperação das estradas e lavouras vai levar muitas semanas.

V. SUDOESTE

A colheita de trigo foi finalizada na região. Devido às condições climáticas desfavoráveis durante o ciclo, a cultura apresentou qualidade e produtividade abaixo do esperado.

Ainda se observa um desenvolvimento lento e porte aquém daquilo que é característico das culturas de verão. Isso é fruto do excesso de chuvas, da pouca luminosidade e do clima ainda frio verificado em outubro. O potencial produtivo destas culturas deve ficar abaixo do esperado, mas especificamente para a soja, cuja metade da área foi plantada no mês de novembro. Havendo a retomada das chuvas, a mesma pode evoluir dentro daquilo que se espera.

Grande parte das lavouras de milho está em floração, mas o calor e a falta de umidade podem gerar redução de produtividade, principalmente em solos rasos e com pouca palhada.

As lavouras de feijão estão entrando em fase de maturação e, em áreas pontuais, a colheita deve iniciar na próxima semana.

Em função dos atrasos ocorridos nesta 1ª safra, devem haver mudanças na programação para a 2ª safra. Em vez de usar o milho, pode haver uma migração para a cultura do feijão, que tem o período de zoneamento mais alongado e caracteristicamente o ciclo mais curto. Em muitos casos deve ocorrer o chamado "plantio de ocasião", isto é, o produtor vai decidir qual a melhor possibilidade e/ou viabilidade levando em consideração o período em que conseguir efetuar a colheita da 1ª safra.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto